



Bom dia Rural

segunda-feira, 26 de maio de 2025

Inovação e Sustentabilidade

Biofábrica da Embrapa foca em insumos biológicos para o campo

A Embrapa Milho e Sorgo deu início a uma nova fase da pesquisa agropecuária ao inaugurar uma biofábrica piloto voltada à produção de bioinsumos, como bioinoculantes, bioinseticidas e agentes microbiológicos de controle de pragas. A instalação, equipada com fermentadores de bancada e sistemas de controle automatizados, permitirá testar e desenvolver tecnologias com maior precisão e eficiência. O projeto, apoiado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária e pelo Grupo Inovar, visa suprir uma crescente demanda por soluções sustentáveis que reduzam a dependência de defensivos químicos. Além de fomentar inovação, a estrutura também funcionará como centro de capacitação técnica, aproximando empresas e produtores das práticas agroecológicas que ampliam produtividade com menor impacto ambiental.



1 - Sede da Embrapa Milho e Sorgo. Fonte: Turismo em Minas Gerais

Leia mais: [Itatiaia Agro](#)

Apicultura migratória impulsiona produtividade na maçã catarinense

A prática da apicultura migratória tem transformado os pomares de maçã de Santa Catarina, contribuindo diretamente para o aumento da produção e da qualidade dos frutos. Na última safra, cerca de 52 mil colmeias foram estrategicamente posicionadas nos pomares durante a floração, assegurando uma polinização eficiente. Os benefícios vão além do volume: frutos com melhor polinização apresentam mais sementes, simetria e maior resistência no pós-colheita. A atividade movimenta R\$ 6,4 milhões anuais em aluguel de colmeias e é impulsionada por programas como o Poliniza SC, que incentiva a adoção da prática com subsídios. Iniciativas como a do Apiário Flor de Altitude mostram que é possível unir rentabilidade na produção de mel com ganhos expressivos para a fruticultura, consolidando a apicultura como aliada da sustentabilidade e da produtividade.



2 - Exemplo de colmeia migratória Fonte: Cursos CPT

Leia mais: [Portal Sou Agro](#)

Mercado e Investimentos

BRF e Marfrig aceleram fusão com trâmite no Cade

BRF e Marfrig protocolaram junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) o pedido formal de aprovação para sua fusão, movimento que visa consolidar uma das maiores operações de proteína animal do país. Embora inicialmente tivessem indicado que não seria necessário submeter o acordo ao órgão regulador, as empresas optaram por garantir segurança jurídica e transparência no processo. A expectativa é que o julgamento ocorra em rito sumário, sem atrasos ao cronograma que prevê a conclusão do negócio até o fim de julho. A combinação das companhias promete sinergias operacionais, expansão internacional e fortalecimento no mercado global de alimentos, sem alterações nos termos já divulgados ao mercado.



3 - Planta industrial da BRF. Fonte: Forbes

Leia mais: [The AgriBiz](#)

Fundo da Rio Bravo mira logística no agro paulista

A Rio Bravo Investimentos estreou no setor agro com um fundo estruturado em parceria com a Desenvolve SP, destinado a financiar empresas que atuam em armazenagem, transporte, irrigação e conectividade rural. Com R\$ 50 milhões de capital inicial e estrutura baseada em cotas sênior e subordinadas, o FIDC já apoia projetos como a construção de silos para produtores de ovos. O diferencial está nos prazos estendidos e na carência para início dos pagamentos, que tornam o crédito mais acessível. O foco da gestora está em empresas com garantias concretas, evitando produtores individuais. A iniciativa representa um passo estratégico da Rio Bravo para aprofundar sua atuação no setor agroindustrial e estimular cadeias essenciais à infraestrutura rural.



4 - Fonte: Exame

Leia mais: [AgFeed](#)

Pecuária leiteira se moderniza e atrai novos investimentos

A cadeia brasileira do leite passou por um intenso processo de transformação nos últimos anos, com aumento de produtividade, concentração da produção e modernização tecnológica. Grandes produtores investiram fortemente em genética, sanidade animal e automação, resultando em margens operacionais superiores a 30% em alguns casos. Esse avanço permitiu a verticalização da produção, com desenvolvimento de marcas próprias, embalagens premium e maior conexão com o consumidor final. Além disso, práticas sustentáveis como o sistema de integração lavoura-pecuária-floresta vêm ganhando espaço, contribuindo para a mitigação de gases de efeito estufa. O cenário atual atrai a atenção de investidores e mostra que o leite brasileiro está preparado para dar novos passos em competitividade e valor agregado.



5 - Ordenha automatizada de vacas. Fonte: Universi da Saúde Animal

Leia mais: [The AgriBiz](#)

Tenham todos uma ótima segunda-feira e uma excelente semana!
